O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 41.º — N.º 2079
Sábado, 22 de Janeiro de 1949
VISADO PELA CENSURA

PARA TRAZ, NUNCA!

A favor da ordem contra a desordem deve ser o lêma do eleitorado português, votando a lista do sr. Marechal Carmona para Presidente da República.

Portugal, a O. N. U. e o Senhor General

Numa passagem...incidental de um dos seus arezoados, o sr. General Norton de Matos lamenta que Portugal não tenha sido ainda admitido na *Organização das Nações Unidas*. Assim como quem diz que não somos dignos de tal ventura e assim como quem esquece o preço fabuloso e escusado da nossa entrada na defunta *Sociedade das Nações* e os vexames que lá sofremos!

Pelo tempo em que o sr. General chorava aquela mágua, o comunista Longo, *general* do partido comunista italiano chefiado por Togliatti, proclamava o seguinte: «O Partido Comunista não pode ficar neutral perante a sobrevivência de ideias e teorias que fizeram o seu tempo: tem o dever de limpar todo o *lixo da História*. E isto no campo ideológico-político, literário, artístico e científico, pois que *o materialismo é uma concepção completa do mundo e da vida* e tem de abarcar todos os sectores da actividade humana».

O sr. General Norton de Matos, que desejou ingènuamente fazer-nos acreditar que não compreendia o comunismo... por ter chegado tarde para si—mas que, não obstante, ia recebendo em sua casa os comunistas e estimando o apoio dos seus votos!—sabe agora que ele proclama *o materialismo como concepção completa do mundo e da vida* e considera *lixo da História* as ideias e teorias que nos enobreceram. Sabe agora que o comunismo pretende subverter exatamente o que melhor contribuiu para a nossa importância, o nosso prestígio e a nossa autoridade—a concepção espiritualista do mundo e da vida—impondo-nos ao respeito e admiração das nações.

Contra os seus protestos de ignorância destas coisas, ninguém seria capaz de fazer ao sr. General Norton de Matos a injuria de supor que desconheça ser a O. N. U. uma filarmónica em que o sr. da batuta é...a Rússia—a qual intransigentemente, democràticamente... de *veto* na mão, repele o músico sabidamente eximio chamado Portugal, só porque nobremente se recusa a tocar notas desafinadas que comprometem a harmonia de um hino que em oito séculos ajudou a compor, sobre o tema, para ele tão querido, da Paz e Felicidade do Mundo!

E o sr. General Norton de Matos a doer-se e a cobrir-se de vergonha, como se não conhecesse perfeitamente os motivos por que Portugal não foi ainda admitido na respeitável assembleia!

Ausente da O. N. U.—o sr. General sabe-o muito bem—Portugal tem continuado a viver ordeiramente, tranquilamente, pacificamente; tem continuado a desenvolver-se, a prestigiar-se, a contribuir para a paz dos homens, para a facilidade dos povos, e a conquistar o reconhecimento das nações.

Mas não valeria a pena fazer uns *pequeninos sacrifícios* para que a Russia desse a Portugal uma poltrona na O. N. U. —ao menos para aliviar a dor e estancar as lágrimas ao sr. General Norton de Matos?

Afigura-se-nos que tudo seria extremamente simples:—o Governo acabava com a censura...como na Russia; o Governo concedia amplas liberdades...como na Russia; o Governo respeitava a personalidade e a dignidade humanas... como na Russia; o Governo decretava completa aministia...como na Russia; o Governo acabava com a pelintrice de um Tarrafal para 45 traidores e terroristas e substitua-o por uma riquíssima Sibéria e uns magnificentes campos de concentração para multidões de *libertos*... como na Russia!

Ou então, mais simplesmente ainda, o Govêrno, como nos saudosos tempos dos governos em que o sr. General Norton de Matos também era do Governo, parava com essa mania de equilibrar as finanças e fortalecer a moeda; estancava o desperdício de restauraurar monumentos e de construir estradas, pontes, barragens, hospitais, asilos, bairros operários, edifícios públicos de todas as formas, feitios e tamanhos; deixava de dar-se ao luxo de adquirir barras de oiro e comprar portos, caminhos de ferro, navios e outras semelhantes bugigangas; punha de tanga o Exército, a Marinha, o Tezouro, o País inteiro; não emprestava com nobreza, pedia com vergonha; não pagava, caloteava; cobria-se de miséria e de ridículo; fomentava ou consentia uma ou duas greves por semestre, três ou quatro revoluções por mês, cinco ou seis descarrilamentos por semana, sete ou oito bombas por dia; dava a todos a liberdade, ampla, completa, verdadeira—liberdade de pensamento, de expressão, de reunião e de acção; liberdade de insultar, caluniar e mentir nos comícios e nos jornais; liberdade de jogar doestos e partir carteiras em S. Bento; liberdade de associação em *Grupos dos Treze*, em *Mãos Fatais*, em *Camionetes Fantasmas*, em *Levas da Morte*, em *Maçonarias*; liberdade de...prender, liberdade de...desterrar, liberdade de... matar Sidónios e Machados Santos e Carlos da Maia e anciãos respeitáveis e mulheres indefesas e crianças inocentes; liberdades de ensopar novamente o País em mares de lama e de sangue!

Para já ampla liberdade, completa liberdade, verdadeira liberdade de eleições, para que possam efectuar-se *honestamente*, como nos tempos do sr. General:—liberdade de votarem os cultos e os analfabetos, os vivos e os mortos, os probos e os cadastrados de Cabo Verde; liberdades das famosas *chapeladas*, das retumbantes viciações, das inconcebíveis trapaças das divertidas assembleias eleitorais com pipas de vinho a cem metros, com policiamentos nas imediações e com tremendos arraiais de pancadaria junto das urnas!

E a Russia tomaria a iniciativa de convidar Portugal a sentar-se ao seu lado na O. N. U.!!! E o sr. General, contente, proclamaria ao mundo a suprema honra!!!

Se por desgraça nossa isto fosse possível, se houvessemos de enveredar por tais caminhos para chegar mais depressa—haveria da soar a hora em que o sr. General Norton de Matos, moído de remorsos, procurando em vão uma desculpa para a sua inteligência e um alívio para a sua consciência, deixaria cair dos lábios trémulos, envoltas num sorriso contrafeito, estas desconsoladas palavras:

—Mas então tomaram a sério o que eu disse e escrevi? Mas então não viram que eu estive, muito simples e democràticamente, a... reinar com a tropa?

O país só teria a opor ao sr. General Norton de Matos que uma pessoa categorizada e responsável como S. Ex.ª não podia, por mais amante que fôsse de todas as liberdades, arrogar-se a liberdade de, ainda que democràticamente... reinar com a tropa!

Ponte dos Arcos

—o—

Depois da passagem sobre ela de um pesado camion, deslocou-se da abobada um calhau de respeito, que chamou no último sábado de manhã ao local muitos curiosos. O trânsito, porém, não foi interrompido, sinal de que só a racha da das Almas oferece perigo.

Valha-nos isso.

Reprovâmos

—o—

Depois do assalto ao Circulo Católico do Porto, a agressão, em plena rua, aos eclesiásticos que por elas passam.

Da mesma forma nos indignamos contra semelhante maneira de defender a República.

Não é assim. A República não se prestigia pondo de novo em prática o atentado pessoal, sempre odioso, qualquer que seja o motivo que o determine. Bem sabemos que o padre, em geral, não se conforma com os princípios da Democracia. Mas por isso há-de bater-se-lhe? Tem direito algum republicano, digno deste nome, a levar a sua intolerância até ao ponto de o esfrangalhar no meio de uma praça como se fôra um criminoso da pior espécie? A' consciência colectiva estamos por certos que lhe repugnará solidarizar-se com tal procedimento. Não. A República não é uma seita nem à sombra dela deve permitir-se que se acolham bandidos.

Somos pela justiça legal contra a violência. E porque consideramos uma violência o que se está praticando, contra ela nos pronunciamos, exigindo do Governo severas medidas tendentes a evitar a repetição de tais selvagerias.

(De *O Democrata*, em 14 de Agosto de 1920.)

Para honra da República, salvem a Nação!

No mar encapelado da política — não obstante os sinais persistentes do camaroeiro — podem considerar-se naufragadas todas as barcaças que nele navegavam sem rumo, sem orientação, sem guia. Foi tudo para o fundo! Tudo por água abaixo! Catástrofe tremenda, que cobre de crepes o coração de muitos portugueses, mas prevista desde que o país começou a ser governado POR VERDADEIRAS QUADRILHAS DE LADRÕES.

Há, porém, sobreviventes capazes de regeneração, no meio do lodaçal em que os náufragos se debatem e que aparecem ainda como uma garantia, uma esperança? Há, felizmente. Pois bem: que esses formem um exército, um baluarte, uma coluna e se proponham resgatar do passado ignominioso a honra da República, salvando a Nação. Estamos com eles. Com eles deverão estar, também, os que não só comungam no mesmo ideal, como os autênticos, os verdadeiros patriotas, a quem, nesta hora trágica, fazemos o mesmo apêlo.

(De *O Democrata*, em 18 de Março de 1920.)

O famoso ditador

«Ataquei o sr. Norton de Matos porque a sua obra em Angola era ruinosa e imoral e podia constituir um perigo para a nossa soberania. E hojê quase todos os portugueses acreditam que foi providencial para Angola o meu combate ao **famoso ditador.**»

(Cunha Leal, página 32 do livro *Eu, os políticos e a Nação*).

Em estado lastimoso

—o—

A Rua Conselheiro Luís de Magalhães que, como sabe, fica numa ladeira, esteve, em tempos, para sofrer conserto radical, mas como constataram que os cubos eram mais precisos para calcetar as vielas, é vêr agora o estado em que se encontra a referida artéria, visto já nem com *tombas* lhe acudirem.

Chegou à maior miséria.

CONTRA OS PANTOMIMEIROS

Rocha Martins um dos mais conspícuos «fantoches» ao serviço da candidatura de Norton de Matos

E' preciso que a geração de hoje conheça durante o que se está passando para a eleição presidencial de 13 de Fevereiro quem lhe falou verdade e quem a pretende intrujar. Por isso aludimos a semana passada a um panfleto—*Fantoches*—que eram os homens dos partidos existentes antes do 28 de Maio de 1926, que o sr. Rocha Martins combatia e agora, virando o bico ao prego, deseja que voltem ao Poder em nome da Liberdade e da Democracia!

E' o cúmulo do impudor, da audácia e do descaramento!

Chega a ser uma afronta à nação tanta falta de respeito pelos sacrifícios por ela feitos em holocausto ao seu resgate desde que Carmona e Salazar tomaram conta dos seus destinos!

Vejamos, pois, como o *fantoche* máximo, como um dos pregoeiros da tal *Liberdade* e *Democracia* que o sr. Norton de Matos quer outra vez implantar em Portugal se referia ao sr. dr. Bernardino Machado, chefe do Estado:

«V. Ex.ª senhor conselheiro Bernardino Machado, não presidiu, na realidade, à República. V. Ex.ª esteve em Belém como um estrangeiro usurpador e como delegado dum partido, **porventura do mais odiado, do mais criminoso,** do que menos se coaduna com o seu feitio externo e decerto com a sua educação.»

Depois ao sr. dr. Afonso Costa:

«Ancioso de ganhos, de lucros, de bem estar, esse agitador, a quem se convencionou chamar político, demoliu apenas as coisas abstractas, ou antes, fingiu apenas revoltar-se contra elas. Increpava Deus que não o escutava, porque o reservava para as provações, falava em destruir a religião, armava com esse pretexto às aclamações da populaça, mas garantiu as coisas terríveis, ferozes, ignóbeis, os domínios dos grandes argentários: agachava-se deante das poderosas empresas, disfarçava-se nas dobras da sua toga, e como se apresentava, de facto, um perseguidor de frades, não se dava pela sua protecção aos flibusteiros das finanças.»

E também ao sr. António Maria da Silva:

«Dos actos praticados pelo sr. António Maria da Silva só há um exemplo em Portugal:—o do sr. Norton de Matos, **antigo conspirador monárquico em Vizeu,** sendo sub-chefe do Estado Maior da Divisão, **insultando o fundador da República, vencido no 13 de Dezembro.** Esse homem, o Norton de Matos, teve o correctivo:—**fugiu miseravelmente diante de algumas balas quando o seu lugar era bater-se como chefe da demagogia que atacavamos.** Machado dos Santos, quando voltou do degredo já não lhe podia, decentemente, **dar duas bofetadas».**

Quanto às *belezas* da vida desse tempo (o tempo do democratismo) falava assim:

«O lisboeta começou a andar armado como se estivesse nas pampas. Usam-se cintos com estojos para pistolas, como no tempo da guerra, e pelas mesas dos cafés discute-se o valor de armas, seu calibre, seu maior ou menor alcance. Vendem-se revólveres com a maior tranquilidade e experimentam-se à noite no Rossio.»

Mas do melhor sabor é ainda a designação por *canalhocracia* à sua alusão aos escândalos dos Bairros Sociais, dos Transportes Marítimos e doutras traquibernas que o sr. Norton de Matos bem conhece. Vejam e pasmem:

«**Um regime onde esta imoralidade existe não tem direito ao respeito de ninguém.** Já não é a República que se combate, é a megera mãe de uma canalhocracia poluída no berço e contaminada de doenças suspeitas **que devemos afastar com o pé** sem ter pela sua causa nem sequer a piedade devida às mundanas que acabam na desdita.»

Por aqui podem avaliar os leitores deste jornal da razão que nos assiste, combatendo esses trafulhas de que o país nunca se viu livre.

Quem os acreditará? Quem? Se hoje dizem uma coisa para amanhã dizerem outra, segundo as suas conveniências!

Trafulhas, mil vezes trafulhas!

Portugal está com o sr. Marechal Carmona

Decorre o período da campanha eleitoral que terminará a 13 de Fevereiro com a eleição do Presidente da República.

Até agora apresentaram-se dois candidatos: o Sr. Marechal Carmona, pela União Nacional; e o Sr. General Norton de Matos, pela oposição.

O país vive, pois, em clima político de discussão de princípios, escolha de sistemas e de homens. Significa isso que esta época representa, aos olhos de portugueses e aos olhos do mundo, um índice de avaliação do civismo nacional e da mentalidade política que informa o povo português. E porque a campanha eleitoral se iniciou já, todos estão interessados na sua evolução e nos seus resultados, dos quais depende a política futura do país.

A opinião pública, elemento político de primeira grandeza, ciente dos princípios e da obra do Estado Novo e informada através da Imprensa, da rádio e dos políticos, do que se fez e do que se pretende fazer, prepara se para decidir por qual sistema e por qual homem deve optar.

Esta preparação é necessária e importante. Com os tempos muderam os costumes e métodos políticos e os homens devem afastar-se dos velhos sistemas que enegreceram a paz nacional, permitindo ou instigando desordens e crimes. Cada um deve ponderar nas razões que militam em favor dos elegíveis e comparar, mais do que as promessas que os defensores de cada candidato apresentam, os resultados que cada sector alcançou nos períodos governativos em que foi mandatário do Poder. Esta comparação é imperiosa para pôr de sobreaviso todos os bem intencionados que, seduzidos momentaneamente pela campanha eleitoral, se podem deixar arrastar para sectores donde seria impossível libertarem-se, sabido como é que hoje os regimes de livre partidarisma servem apenas de trampolim da ditadura marxista...

Mas esta precaução não implica que se caia nos tais métodos de propaganda usados antes do 28 de Maio, consistindo no aliciamento, na coacção e—quantas vezes?—na desordem e na violência.

Cada um deve votar no condidato que preferir, depois de feito um profundo exame de consciência e depois de estu-

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

dadas as teorias políticas de cada um perante os resultados que a *democracia* do Sr. Norton de Matos não alcançou de 1910 a 1926 e perante as realidades que o nacionalismo de Carmona construiu de 1926 até ao presente.

Para lembrança e elucidação de todos, arquivamos, apenas, duas opiniões insuspeitas: uma do antigo Presidente da República, Dr. António José de Almeida; outra do actual Chefe do Estado, Marechal Carmona.

Escrevia o Dr. António José de Almeida em Junho de 1915, no seu jornal *República*, sob o título —*No Período do Terror*:

«O terror campeia pelo País!

E' uma onda de pavor, soprado em maré viva, que invade a terra portuguesa e a estrangula nos elos do boato, do assalto, da prisão, da intriga. E' a guerra eleitoral, atingindo o carácter grave de coacção pelo medo. E o Governo assiste a tudo isto de mãos cruzadas, prometendo em cada hora tomar providências, e em cada hora sabendo de novas violências, que nem evita, nem pune.

O que vai pelo País não tem paralelo em nenhum país da Europa. Os representantes da autoridade deixaram de ser garantia da ordem, para serem, em muitos pontos, a garantia da perturbação.»

E depois de documentar com factos as suas afirmações, e de frizar que «em Lisboa não vinga o assalto, procede-se de outra forma, e vai-se à prisão» terminava: «Enfim, é o verdadeiro terror, e o país, apavorado, pergunta:

Onde vai isto parar?

Ninguem respondeu, nem mesmo o Ministro da Guerra de então, que era o General Norton de Matos. E o caso foi-se apossando do país, até que em 1925 um deputado perguntava no Parlamento:

quando termina esta situação que nos envergonha perante as Democracias?

A resposta deu a o Exército em 28 de Maio de 1926. E logo em 1928, na sua primeira proclamação presidencial ao país, Carmona dizia:

«E' de vulto a tarefa já cumprida, na preocupação absorvente de restabelecer sem violência a ordem na rua e nos espíritos, condição primeira de todo o programa de reconstituição em perspectiva; de reconquistar o crédito financeiro, saldando compromissos importantes no estrangeiro; de acalmar paixões sectárias, distribuindo justiça a uns e chamando outros, qualquer que seja o seu crédo político, filosófico ou religioso, a colaborar com as suas ideias e o seu patriotismo na redenção da nossa Terra, que só pelo Trabalho e pela virtude poderá alcançar tranquilamente o seu antigo prestígio».

Estas opiniões ieteressam para elucidar a Nação, mas esta deve, sobretudo, preparar-se para o acto eleitoral do dia 13 através do estudo do sistema vigente e dos problemas a resolver e das grandes necessidades nacionais a satisfazer, que interessam bem mais que as simples recriminações ou que as lamentáveis evocações de um passado sem história. Dentro deste espírito construtivo, a teoria política da Revolução Nacional, que o Sr. Marechal Carmona incarna, aperfeiçoa-se constantemente e a reeleição do candidato da União Nacional, que todo o povo português confirmará, reveste-se da confiança e da certeza de que essa Revolução continua e a sua obra prossegue.

Mantendo-se dentro do campo das ideias, a Nação honrará o nível cívico que alcançou e êste período eleitoral servirá para o esclarecimento de atitudes e a definição de posições, ao mesmo tempo que estimulará a resolução de alguns dos grandes problemas nacionais.

A União Nacional, iniciando a sua campanha com a segunda conferência, realizada no Porto, deu o mais alto exemplo de dignificação política, revendo a obra realizada pelo Estado Novo e analizando alguns dos mais importantes problemas do momento:

Política Nacional ou política de partidos?; Sufrágio universal ou representação orgânica?; A evolução da Câmara Corporativa, A posição internacional portuguesa; O acesso à cultura; O problema do analfabetismo; A defesa da economia nacional através da organização corporativa; As *realizações de previdência social; A obra de repovoamento florestal: O problema da pesca; Política de salários e situação das classes trabalhadoras; Assistência e saúde pública; A política da habitação; O problema da defesa dos meios rurais; Marinha Mercante; Política de obras públicas; A política colonial do Estado Novo, etc.*

A nação, preparada assim para o acto eleitoral através de uma meditação séria, informada sobre o passado anterior ao 28 de Maio e sôbre a obra do Estado Novo, saberá decidir, confirmando sem hesitações o mandato presidencial do Sr. Marechal Carmona.

Círculo de Cultura Musical

—o—

Nos primeiros dias do próximo mês de Fevereiro, inaugurará a 4.ª temporada de concertos, com a apresentação do notável violinista *H. SZERYING.*

Os concertos realizam se no Cine Teatro Avenida, podendo-se assim admitir a inscrição de novos sócios, que podem ser feitas na Comissão Municipal de Turismo ou no escritório das Fábricas Aleluia.

A Direcção da Delegação do C. C. Musical espera apresentar ainda nesta época a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, sob a direcção dum categorizado maestro estrangeiro.

S. Gonçalinho

—o—

A Comissão que êste ano levou a efeito, no bairro piscatório, as festas ao *santo casamenteiro*, composta por António Simões Neto Júnior, Jofre Almiro Gomes de Moura, José da Cruz Ventura, António da Naia Graça, Pedro de Lemos, Fernando de Pinho Vinagre, Manuel Matos, Elisiário da Maia, António Gonçalves Vinagre e António Moreira dos Santos, depois de ter pago as despesas a fazer com as mesmas, distribuiu o saldo pela seguinte forma: 1.500$00 para uma porta nova para a capela; 100$00, para a Gota de Leite; 100$00 para o Albergue de Mendicidade; 100$00 para a Sopa dos pobres; 100$00 para o Hospital; 100$00 para o Asilo-Escola; 120$00 para um cobertor destinado ao necessitado Jerónimo Roque; 100$00 para os pobres de *O Democrata* e 50$00 para a doente da Rua das Tomásias a quem vão ser entregues.

Os promotores da festa são dignos de louvor por terem repartido o saldo pelos que precisam de auxílio.

E' assim mesmo.

O NOVO LICEU

Esta obra, considerada de grande interesse nacional como outras planeadas pelo Governo e também já em andamento, é destinada a servir uma população escolar de 600 alunos e a sua construção, na antiga Quinta das Agras, importa em 6.084 contos, segundo o preço por que foi adjudicada.

Será circundado por novos arruamentos, visto para tal dispor de 30.000 metros quadrados de terreno e quanto ao actual edifício, será utilizado, segundo consta, para a instalação de outros serviços públicos de que há necessidade.

O ponto onde fica situado é dos melhores da cidade pelo que esta se alargará e embelezará por forma a tornar-se mais atraente.

Chamada de bombeiros

Verificou se, mais uma vez, no domingo, que anda à matroca o serviço de incêndios na cidade. Tocou a sirene, as duas companhias sairam com o material, mas, por mais que procurassem, o fogo não apareceu!

Pedem-se providências. E para que se não repitam mais casos desta natureza, recolhemos a opinião de que o sinal de alarme devia estar afecto à polícia de modo que se evitassem saídas escusadas, mal entendidos, tudo, enfim, que obriga a gastos superfluos.

E' que a gazolina ainda não atingiu o preço da chuva...

VIDA MILITAR

Assumiu o comando do regimento de Infantaria 10 o sr. coronel João Pereira Tavares, que ultimamente pertencia à guarnição de Viseu, de onde veio transferido, depois de dar as melhores provas à frente do Infantaria 14.

Veio preencher a vaga deixada pelo seu camarada Amílcar Mourão Gamelas, que foi, de novo, chefiar o D. R. M. n.º 10.

Ao novo comandante apresentamos cumprimentos.

* * *

Pela última *Ordem do Exército* foi promovido a capitão, sendo colocado em Cavalaria 5, o sr. tenente Barata de Lima, que estava a comandar a Secção da Guarda Fiscal.

Felicitâmo-lo.

Dr. Armando Seabra

Ouvidos — Nariz — Garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO

Aveiro

Clínica Médica e Cirúrgica

Dr. Humberto Leitão

Consultas das 15 às 18 horas na

Praça do Comércio, 11-1.º

Residência:

Avenida Araújo e Silva, 55

Telefone 114

O acto eleitoral

O diário espanhol, *La Region*, de Orense, publicou um editorial com o título *Eleições decisivas em Portugal* em que salienta ir *tratar-se de voltar ao passado mais triste de que os portugueses teem memória, mas com males acrescentados até ao paroxismo ou de seguir no caminho de recuperação.*

E depois de recordar a época em que Portugal esteve dominado pela desordem e pela anarquia, afirma:

«Voltam agora os fantasmas, como se diz destes náufragos malaventurados que todo o Mundo tinha esquecido há muitos anos. Não os une nada afirmativo nem construtivo, mas só a negação e o ódio, e não os cobre outra bandeira senão a da vergonha nacional dos anos terríveis do passado. Vão também com eles, naturalmente, os pouco socialistas que ficaram daqueles tempos e os não tão pouco comunistas que de então até hoje surgiram com maior ou menor intensidade. E' um aglomerado de todos os que não têm Deus nem Pátria e que, se triunfasse, só traria benefícios ao comunismo que, sem dúvida, alcançaria para si só o poder ao cabo de mais ou menos meses».

Diz bem o jornal espanhol. Mas então o eleitorado português não terá tempo de reflectir e reflectindo não se há de determinar pelo bem estar, pelo sossego que tem usufruido durante os 22 anos decorridos?

O TEMPO

Está a decorre que é uma maravilha. Nem parece Inverno, tendo até as andorinhas antecipado a sua chegada.

Oxalá não se arrependam.

Benemerência

Com os 150$00 da Comissão de festejos em honra de S. Gonçalinho, 50 dos quais destinados à doente da Rua das Tomásias, como se diz noutro lugar, recebemos ainda para a mesma, depois de encerrada a subscrição, uma caixa de 12 empolas de soro fisiológico entregue na Redacção por uma menina e mais 5$00 de um anónimo.

Também o nosso amigo João Simões de Pinho, de Cacia, nos deixou 10$00 para o mealheiro dos pobres, pelo que tudo agradecemos em nome dos desprotegidos da sorte.

Calendário-brinde

Recebemos um, para o corrente ano, com estampas coloridas, da Companhia Real Holandeza de Aviação, à qual agradecemos a oferta.

ABAIXO A DOUTRINA!

De um artigo do sr. Manuel Mendes, consagrado à memória do sr. dr. Abel Salazar, que a *República* inseriu no seu número de 29 de Dezembro findo, não resistimos a transcrever este luminoso conceito: «Foi assim que a sua pregação se fez sem doutrina e por isso mesmo nos era tão aliciante e sedutora.»

Por isso mesmo!... Então para o sr. Manuel Mendes a ausência de doutrina é condição para se sentir aliciado e seduzido pela pregação?

Pois, nesse caso: abaixo a doutrina! Morra a doutrina!

...E ainda há quem passe uma vida inteira entregue a constantes locubrações para assentar em dois ou três princípios uma doutrina nova e original — seja ela de carácter filosófico, ou político, ou científico, ou de outro qualquer.

Visto isso, de hoje em diante escusem os pensadores de dar mais gasto ao bestunto — ficamos sabendo que não seduzem nem aliciam o sr. Manuel Mendes...

"Shell" de 8 para o Club dos Galitos

AGRADECIMENTO

A Comissão organizada com o fim de angariar subsídios para a compra de um «Shell» de oito a oferecer à Secção Náutica do Club dos Galitos, considerando encerrada a subscrição, vêm por este meio manifestar o seu mais profundo reconhecimento a todos os amigos do remo aveirense.

Aproveita o ensejo para comunicar que o barco já foi encomendado a um construtor suiço, esperando-se a respectiva entrega para o próximo mês de Março, altura em que a Comissão apresentará contas aos Ex.mos subscritores.

A COMISSÃO

Comando Militar de Aveiro

Em cumprimento do Art.º 29.º dos Estatutos da Cooperativa da Guarnição Militar de Aveiro, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 27 do corrente mês, pelas 16 horas, na Sala dos Snrs. Oficiais do R. C. 5, afim de apreciarem o relatório, as contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal, relativo à gerência do ano findo.

Caso não reuna número legal de sócios no dia e hora indicada é desde já a mesma Assembleia convocada a reunir no dia 29, também do corrente mês, no mesmo local e hora.

Aveiro, 5 de Janeiro de 1949.

O Comandante,

AMÍLCAR DE MOURÃO GAMELAS

Coronel

STANDARD

VANGUARD

STANDARD *Vanguard*

O PRIMEIRO AUTOMÓVEL INGLÊS DE CONCEPÇÃO

VERDADEIRAMENTE REVOLUCIONÁRIA

MOTOR DE 4 CILINDROS COM VÁLVULAS NA CABEÇA

TRAVÕES HIDRÁULICOS "LOCKHEED" AS 4 RODAS

SUSPENSÃO INDEPENDENTE POR MOLAS HELICOIDAIS E BRAÇOS ARTICULADOS

3 VELOCIDADES, COM MUDANÇAS NO VOLANTE

SINCRONIZAÇÃO POSITIVA EM TODAS AS VELOCIDADES PARA A FRENTE

Em Exposição no «Stand» dos Agentes

Trindade, Filhos, L.da

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO — AVEIRO

FOTARTE

Luís A. Duarte-Santos
Médico Psiquiatra e Legista
Encarregado de Cursos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Doenças nervosas e mentais (Psiquiatria) e Clínica Geral
Consultório: Avenida do Sá da Bandeira, 72-1.º (Telef. 3999) — COIMBRA
(Empregado permanente)
Marcar consultas, pessoalmente ou pelo telefone, das 9 às 12 e das 2 às 7 horas da tarde

Notas Mundanas

Aniversários

Fez anos, no dia 18, a sr.ª D. Maria do Carmo Paula Santos, esposa do sr. capitão Luís Paula Santos, de Infantaria 10; hoje, fazem, os srs. João da Silva Campos e António José Flamengo, ausente em Bissau (Guiné); amanhã, a esposa do sr. António da Silva Justiça; no dia 24, a gentil Maria do Pilar Campos Corte-Real, filha do sr. Luís de Mendonça Corte-Real; em 25, a sr.ª D. Marietta Madail Rafeiro, esposa do sr. Pompeu Borralho Rafeiro e filha do nosso presado amigo António Madail; em 26, a gentil Isabel da Rocha Freitas, empregada dos C. T. T. em Coimbra e sobrinha do comerciante sr. Benjamim Ferreira Fidalgo; as sr.as D. Zaira Fernando de Sousa e D. Margarida da Costa Leitão, esposa do sr. Alberto Leitão, residente na capital; a menina Conceição Ferreira Durão e o menino António de Sousa Pereira, filhos, respectivamente, dos srs. tenente Júlio Durão e Joaquim Pereira, residente em Braga; em 27, a sr.ª D. Maria da Luz M. Rodrigues Gautier, esposa do sr. Manuel Rodrigues Gautier, industrial de panificação em Setubal, e a galante Maria Luisa da Costa Carvalho, filha do sr. Alberto de Oliveira Carvalho, guarda-livros das Fábricas Aleluia, e em 28, as meninas Fernanda da Costa Cunha Ritto e Maria José Barata de Lima, filhas, respectivamente, dos srs. Tavares Ritto e capitão Barata de Lima.

Casamentos

Na capela de S. Gonçalinho efectuou-se, domingo, o consórcio da gentil Ercília da Cruz Branca, filha do falecido negociante António da Cruz Bento, com o sr. Elmano da Graça Ramalheira, oficial da marinha mercante, da próxima vila de Ilhavo.

Assistiram pessoas de família e da maior intimidade dos nubentes, sendo o acto apadrinhado pela sr.ª D. Maria Rosália Ramalheira Ventura e pelo engenheiro-agrónomo, sr. João Cordeiro Ventura da Cruz.

Depois da cerimónia foi servido aos convidados um fino copo de água, tendo os recem-casados fixado residência em Ilhavo.

Desejamos-lhes um futuro venturoso.

Partidas e Chegadas

Retirou para a capital com sua família o sr. Conselheiro Azevedo e Castro, nosso velho amigo.

Doentes

Não tem passado bem de saúde a sr.ª D. Estela Fernandes, funcionária dos C. T. T. e esposa do sr. Manuel Pimenta Vieira.

Desejamos o seu restabelecimento.

CADELA pequena, desapareceu. E' branca, felpuda e dá pelo nome de *Lolita*. Gratifica-se quem indicar o seu paradeiro na Travessa do Arco, 8.

CANETA Perdeu-se parte duma *Sheoffer's*, côr azul, aparo tabular. Gratifica-se quem a entregar nesta Redacção.

DR. JOAQUIM HENRIQUES
MÉDICO
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31-1.º
AVEIRO

Corte (Luc)
ALTA COSTURA
Ensina Professora de Lisboa
Aceitam-se inscrições nesta Redacção

Terreno

Vendem-se 2300m² com frente para o Jardim e Rua Castro Matoso a quem maior lanço oferecer, no dia 23 do corrente, pelas 15 horas e no próprio local.

A base de licitação é de 380.000$00 reservando-se o direito de entrega.

Automóvel D K W

Vende-se, ano de 1937, um só dono, bom estado de conservação e mecânica. Dirigir a Almeida Pato, na *Cromagem Pafer*, Estrada Nova do Canal—AVEIRO.

PISTOLAS F. N.
BROYMING
Chegou nova remessa
Special Penetrating Oil
O maior inimigo da ferrugem para Armas e Aparelhos de precisão
R. Combatentes da Grande Guerra, 64
TELEFONE 241
AVEIRO

Chrysler 34

Vende-se, só um dono, completamente bom e bem calçado. Dirigir à QUINTA DE TABOEIRA (Aveiro).

Senhora de 30 anos, com aptidões e alguns conhecimentos, deseja colocação em colégio feminino ou em casa particular como dama de companhia. Dirigir a esta Redacção.

D. K. W.

Boa mecânica e estado bom. Vende-se. Falar em Ilhavo com o Dr. Vaz Craveiro.

Marinha de sal

Vende-se, de explendida praia, sita na Gafanha, com 42 meios dobrados, por motivo de retirada do seu proprietário. Nesta Redacção se informa.

Emprêgo

Precisa, rapaz, de 26 anos com prática de expediente de escritório e máquina e ainda de fazendas e retrozeiro. Nesta Redacção se diz.

Não hesite em preferir
CROMAGEM PAFER
Sinónimo de perfeição segurança e beleza
Cobreagem - Prateagem - Niquelagem - Cromagem
Estrada Nova do Canal, 65 — AVEIRO

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,27 (correio)	0,24 (correio)
5,55 (tram.)	7,43 (tram.)
6,54 (mixto)	9,19 (rápido) [1]
8,05 (tram.)	11,13 (tram.)
12,56 (rápido)	12,18 (correio)
13,06 (tram.)	15,41 (tram.)
17,24 (tram.)	19,28 (rápido)
19,25 (correio)	21,50 (mixto)
20,39 (tram.)	Do Porto chegam tram. ás 19 03 e 21,07 que não seguem.
22,59 (rápido) [1]	

(1) Só se efectuam ás terças, quintas-feiras e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,55	7,31
15,15	10,48
17,38	19,12
20	23

Máquinas

Delegado de Organização Industrial estrangeira, procura relacionar-se com firmas do ramo de máquinas e equipamentos para indústria. Pede correspondência endereçada a B. V. 156, HAVAS, Rua Aurea, 242—LISBOA.

Boa mobília

Vende-se de sala de jantar. Dirigir à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 192—AVEIRO.

Guarda-livros

competente, dispondo de algum tempo livre, encarrega-se de montar, seguir ou encerrar escritas. Falar na Praça Marquês de Pombal, 13—AVEIRO.

Farmácia Ribeiro
COSTA DO VALADO
Aviamento de receituário com produtos de primeira qualidade escolhidos em fornecedores da máxima confiança e escrupulosamente manipulados a qualquer hora do dia ou da noite
Especialidades farmaceuticas, tanto nacionais como estrangeiras
Farinhas—Sabonetes medicinais
Artigos de borracha

EX.mas SENHORAS
António da Silva Ferreira
(Cabeleireiro)
Proprietário do **Salão Arcada**, mudou para o n.º 18 da mesma Rua dos Mercadores, (Telefone 354) onde continua com a mesma atenção a servir V. Vx.as.

Fernando Neves
Médico
Consultas todos os dias das 15 às 20 h.
Consultório:
R. Cons. Luís de Magalhães, 43-1.º
Telefone 386
Residência:
R. Dr. Miguel Bombarda, 26
Telefone 370

Doenças dos olhos
Operações
Artur S. Dias
MÉDICO
Consultas todos os dias úteis das 10 às 17 horas
PRAÇA Dr. MELO FREITAS
Telefone 235
AVEIRO

ARTUR A. MOREIRA
MÉDICO
Consultas todos os dias das 15 às 19 horas
Largo do Pelourinho
(Telefone 178)
AVEIRO — ESGUEIRA

SE O SEU MOTOR CONSOME MUITO ÓLEO
EXPERIMENTE
ALLIANCE
TÃO BOM COMO OS MELHORES

PRODUZIDO POR UM DOS MAIORES FORNECEDORES DOS EXERCITO E MARINHA NORTE AMERICANOS
DISTRIBUIDORES GERAIS:
SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES E IMPORTAÇÃO GERAL (SORAL), L.DA
Importadores de óleos de lubrificação desde há 20 anos
PORTO — Rua de Passos Manuel, 207 — Telef. 21999
LISBOA — Rua de Santa Marta, 27-K — Telef. 47496

Motor de popa

para barco de passeio, marca *Evinrude*, vende-se. Dirigir á Rua de S. Sebastião, 109—AVEIRO.

Fourgonette

Vende-se *Ballila Fiat*. Dirigir à União Revendedora de Aveiro, L.da Rua de Arneias, 55—AVEIRO.

Terrenos para construção
VENDE
André de Mira Correia
Construtor civil Diplomado
Rua Cândido dos Reis, 78
AVEIRO
EXECUTA:
Projectos — Edificações
Empreitadas gerais e parciais
Plantas e levantamentos topográficos

FOTARTE

BATATA DE SEMENTE

EIGENHEMER, legítima Holandeza (Frizia) a 185$00 o saco; ARRANBANNER, de Fóra a 170$00; Arran-Banner de cá Certificada da classe B. a 160$00, e outras qualidades como: UP-To-Date, Arran-Consul, Bintje, e Alma, tôdas muito mais baratas. Pedidos à *Casa da Lavoura*, Rua Aires Barbosa 95—Aveiro Telef. 209 passo nível de S. Bernardo).

Citroen 11 C. V.

Vende-se em estado novo. *Fábrica Aleluia*—AVEIRO.

Casa Vende-se a da Rua do Gravito n.º 69-71 Dirigir a Candido Madail—Esgueira.

Prédio

Vende-se o da Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.os 310-312-314. Dirigir a esta Redacção.

Os melhores espumantes naturais são os do
Barrocão

DOENÇAS DOS OLHOS
MÉDICOS
ABÍLIO JUSTIÇA
Especialisado pela Faculdade de Medicina de Paris
LEOVEGILDO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
Médico Oftalmologista dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Consultas das 10,5 às 13 e das 14,5 às 17
R. Visconde da Luz, 8-2.º — Telefone n.º 3629
COIMBRA

FÁBRICAS ALELUIA

AZULEJOS — LOUÇAS ARTÍSTICAS, SANITÁRIAS E DOMÉSTICAS

ALELUIA & ALELUIA

Fábrica Aleluia — R. Canal da Fonte Nova

Fábrica Gercar — Rua das Olarias

TELEFONE - P. B. X. - 22

AVEIRO

Eis o único
Pó de Arroz
que detem
ESTE SEGRÊDO

Alinde a sua pele graças a um pó de arroz que é mais fino, duas e meia vezes mais aderente.

Confesse que às vezes inveja certas mulheres cuja tez provoca, ao passarem, um murmúrio de admiração. O segredo é simples: Usam Pó de Arroz Tokalon com base em *«Mousse de Creme»* Este produto a bem dizer mágico, torna o pó de arroz duas e meia vezes mais aderente ao mesmo tempo que tonifica e amacia a pele, tornando-a por isso, mesmo mais linda. *Centrifugado*, o Pó de Arroz Tokalon é tão fino e tão leve que ninguém suspeitará da sua presença na pele, que conserva uma carnação absolutamente natural. Isto é tanto mais verdade que as suas côres, seleccionadas por meio do *cromoescópio* correspondem exactamente a cada tipo de tez. Assim, o Pó de Arroz Tokalon dará ao seu rosto um aspecto aveludado e mate, irresistível. O seu perfume, leve mas evocativo, completará a fascinadora atracção que passará a exercer em quantos a rodeiam.

Para casamentos
Para baptizados
Para dia d'anos
ou outra qualquer cerimónia, em que tenha de ser servido um
Copo de água
a única Pastelaria apta a satisfazer todas as suas exigências é a
Garrett de Aveiro
Rua da Arrochela, 29 — AVEIRO

NECROLOGIA

Com 57 anos, finou-se, na quarta-feira, após prolongado sofrimento, o professor jubilado Emídio Gomes Pereira Leite, natural de Ancas (Anadia).

Deixou viúva a sr.ª D. Maria do Céu da Silva Leal Leite, também professora, e dois filhos, a sr.ª D. Maria Ondina e o sr. Octávio Ovídio Leal P. Leite, tendo-se realizado o enterro, no mesmo dia, para o cemitério sul.

A' família enlutada as nossas condolências.

* * *

Faleceram mais nesta cidade, D. Maria da Conceição Pereira Biaia, solteira, de 83 anos; Maria Tavares Vieira, de 37, casada com Francisco Ventura; Blandina Antónia Martins, viúva, de 54, natural da Murtosa e mãe do oficial gráfico António Jerónimo Lopes, e Maria da Luz Ferreira, de 62, esposa do industrial sr. Jaime Marcos de Carvalho, e em *S. Bernardo*, Clemente Ferreira, casado, de 55.

Quando aparece o inverno!

Quando o inverno aparece, a vida caseira retoma a sua importância. Torna-se a encontrar a poltrona preferida, os livros favoritos, como amigos velhos perdidos de vista durante os dias bonitos. Tudo incita às alegrias interiores, pois fora, o frio, a neblina, a chuva, o temporal, dividem-se a tarefa de tornar as saídas tão pouco atraentes quanto possível. Os resfriamentos, a gripe, estão à espreita nas encruzilhadas, nas esquinas, os defluxos agarram-vos traiçoeiramente.

Geralmente aceitam-se essas afecções com resignação: consideramo-las como fazendo parte integrante do cortejo do inverno. Deixamo-las crescer e progredir.

Muitos daqueles que delas são vitimas continuam a tratar dos seus negócios e contaminam as pessoas à sua volta sem prestar atenção às terríveis consequências que podem ter essas doenças tão prosaicas.

Quantas pneumonias provêem de uma simples constipação desprezada. Até à pneumonia gripal, de desfecho tão frequentemente fatal e a que um simples esfriamento serve de ponto de partida.

Não valeria mais impedir essas possibilidades e fazer seu o provérbio *mais vale prevenir do que remediar*, apoiado pela divisa inglesa *Safety first*, primeiro a segurança, ou, como se diz em português, *o seguro morreu de velho?*

Como está provado pela experiência prática, consegue-se isso perfeitamente e por efeito de um medicamento simplicíssimo. Esse medicamento não é um produto novo, um sucesso da química moderna. E' velho como as ruas e como elas bem conhecido. E' a quinina.

Devido à quinina, o director de uma grande escola inglesa protegeu todos os seus alunos contra uma epedemia de gripe ao passo que os externos, que não tinham sido submetidos ao mesmo tratamento, eram dizimados.

Ainda na Inglaterra, numa escola de meninas desta vez, as alunas e as mestras tamaram diariamente durante um período de gripe uma pequena quantidade de quinina, que fez com que fossem poupadas enquanto as criadas, que não tinham partilhado da distribuição, eram todas atacadas.

Porque não faríamos uma experiência com a quinina, de que uma dose diária de 20 a 30 centigramas durante o período perigoso previne infalivelmente a gripe?

Hotel Beira-Ria

Telefone 4

Costa Nova do Prado

Quartos com «apartement»

Agua corrente quente e fria em todos os aposentos

Magnífico serviço de restaurante

Edifício próprio aprovado pelo S. N. de I. C. e Turismo

ABERTO TODO O ANO

Câmara Municipal de Aveiro

—o—

ÉDITOS

(1.ª publicação)

Dr. Alvaro da Silva Sampaio, presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que Artur Trindade, viúvo, proprietário, residente na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 25, desta cidade de Aveiro, requereu a esta Câmara no sentido de ser autorizado a trasladar do sarcófago n.º 1.015—4.º Leirão—do Cemitério Central, desta cidade, para o jazigo que possui no mesmo Cemitério, os restos mortais de suas netas Maria Rosalina Ferreira Trindade, falecida em 11 de Julho de 1936, e Laura Ferreira Trindade, falecida em 10 de Outubro de 1939.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos das falecidas para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição às trasladações referidas.

Findo êste prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos têrmos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 19 de Janeiro de 1949.

O Presidente da Câmara,
ALVARO SAMPAIO

Declaração

Manuel Simões Cravo, casado, proprietário, de Verdemilho, torna público que seu pai, Júlio Simões Cravo, viúvo, proprietário, morador no mesmo lugar, não se encontra desde há tempo no uso das suas faculdades mentais e que, por isso, e desejando pagar quaisquer dívidas que seu pai haja contraído, convida todos os seus credores—sejam ou não seus parentes—a apresentarem-se-lhe durante todo o próximo mês de Fevereiro, para receberem a importância dos seus créditos.

Aveiro, 19 de Janeiro de 1949.
MANUEL SIMÕES CRAVO

FOTARTE

Dr. Cunha Vaz

MÉDICO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS—Em Aveiro, todas as **sextas-feiras**, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua da Sofia, 23, das 10,30 horas em diante.

Raquitismo: incompleto desenvolvimento do organismo.

Raquitismo: deformação ossea e nutrição insuficiente.

Raquitismo: definhamento da creança.

Raquitismo: enfraquecimento das faculdades intelectuais e do senso moral.

O RAQUITISMO combate-se com

ÓELO DE FÍGADO DE BACALHAU

do arrastão **SANTA JOANA**

Este **Óle de Fígado de Bacalhau** é um produto natural obtido por métodos científicos que lhes asseguram a presença de *Vitaminas A e D* na mais elevada concentração indispensáveis ao CRESCIMENTO e à formação do sistema OSSEO.

DEPOSITÁRIA EXCLUSIVA

Farmácia Morais Calado—Aveiro—Telef. 149

Agência Funerária CAPELA

ESGUEIRA — AVEIRO

(Telef. 304)

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todo o país

Urnas de mogno, pau santo, pau setim e pinho envernizadas
Corôas, chumbo, cêra, vestidos e mantos, etc.

Companhia de seguros COMERCIO e INDUSTRIA

Sede em Lisboa: Rua do Arco da Bandeira, n.º 22

Fundo de Reserva: 70.000.000$00
Sinistros pagos em 1947: 18.481$00

Seguros em todos os ramos

Escritórios em Aveiro:
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 239
(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agente-inspector — JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS

Parteira-enfermeira
Maria de Lourdes Cruz Melo
Consultas sôbre gravidez, partos, tratamentos e injecções
(Chamadas a qualquer hora)
Rua de S. Sebastião 47 — AVEIRO

Casa grande

Vende-se com 20 divisões e esplendido quintal, próximo da Passagem de Nível de Esgueira. Nesta Redacção se informa.

Inocêncio Rangel (Bella)
e A. Lúcio Vidal
Advogados
AVEIRO

Parteira diplomada
Alcinda Machado
PARTOS E TRATAMENTOS
—Rua da Manutenção Militar, 13—
COIMBRA—Telefone 3.130

Testa & Amadores
Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia
Vidraça
Agentes da SHELL
Rua Eça de Queirós
AVEIRO

Cal para construções

Cal fina e *churra*, das melhores qualidades, vende qualquer quantidade o fabricante, na Estrada de Cacia (Próximo do Parque de Material de Estradas—ESGUEIRA.

Com o CHÁ VITAMINAS não há digestões difíceis
Depositário no distrito de Aveiro
João Campos
Rua da Corredoura, 4 e 6 (Telef. 341)

Fernando Moreira
ADVOGADO
Rua Combatentes da G. Guerra, 1
AVEIRO

"Horto Esgueirense"
— de —
José Ferreira da Silva
Telefone 239—Esgueira (Aveiro)

Esta casa especialisada na confecção de *bouquetts* e corôas para funerais e ramos de noivas, é fornecedora também das melhores árvores de fruto.

Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

Moinho de ferro

Vende-se na Rua de S. Sebastião. Falar com Manuel Fernandes Vieira Baptista, na mesma rua.

«O Democrata»

ASSINATURAS
(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano) .	30$00
Semestre . .	15$00
Colónias (Ano) .	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso .	$60

ANÚNCIOS
Mais duma publicação, contrato especial.

A Óptica

ÓCULOS DE TODAS AS ESPECIES E PARA TODOS OS PREÇOS

Rua José Estevão n.º 23

BOAS LENTES — PROTEGEM A VISTA...

AVIAMENTO RIGOROSO DE TODAS AS RECEITAS MÉDICAS

LENTES DAS MELHORES QUALIDADES E DE TODAS AS DIOPETRIAS

TELEFONE N.º 274

AVEIRO